

XIII SALÃO DE ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
 PROPG CAF
 SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
 inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ensinos Públicos em conexão: Universidade e Escola
Autor	JAQUELINE LIMA
Orientador	RAFAEL ARENHALDT

RESUMO: O objetivo deste trabalho é de problematizar sobre uma das oficinas desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial Conexões Políticas Públicas de Juventude (PET PPJ) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A oficina, assim como as demais atividades desenvolvidas pelo grupo, teve como temática principal as Ações Afirmativas. Foi realizada no município de Parobé - RS, minha cidade natal, com mais cinco bolsistas vinculadas ao Programa Educação Tutorial (PET) que tem como principal atividade a realização de oficinas em Escolas Públicas. A ideia para esta oficina surgiu através da demanda trazida por mim, já que sou egressa desta escola pública estadual, pertencente ao referido município da região metropolitana de Porto Alegre; e a constatação da falta de diálogo com os estudantes de ensino médio sobre o tema das Ações Afirmativas, política de ingresso e permanência no Ensino Superior, bem como dos direitos da juventude à educação pública. O encontro contou com a participação de cerca de 70 estudantes do 3º ano do Ensino Médio (três turmas) com idades entre 16 e 20 anos e de uma professora, que fez questão de participar. Os temas levantados nesta modalidade de oficina são: os sentidos e motivações para ingressar na Universidade, com argumentos favoráveis e contrários discutidos coletivamente; a problematização do papel das cotas étnico-raciais e sociais (abrindo espaços para questões como racismo e preconceito); a política de cotas adotada atualmente na UFRGS; a vida do estudante após o ingresso na UFRGS, as diferentes modalidades de auxílio e benefício estudantil para a permanência e a conciliação entre vida acadêmica, pessoal e profissional. A oficina se tornou um espaço reflexivo inédito para aqueles/as estudantes, o que acarretou a necessidade de ser objetiva, a fim de responder a todas as dúvidas e aspectos viabilizados no diálogo e solicitados pelo coletivo de estudantes em relação ao Ensino Superior. Constatou-se durante esta atividade uma escassez de informações sobre a política de Ações Afirmativas e das formas de acesso ao Ensino Superior. Por se tratar de um processo de formação e ensino para os participantes, inclusive para as estudantes da UFRGS, surgiram opiniões contrárias às quais estavam sendo debatidas na atividade e que foram utilizadas como disparadoras para o desenvolvimento do diálogo e para a (des)construção de argumentos diversos em relação às Ações Afirmativas. Constata-se, outrossim, a incipiente integração entre a Universidade e a Escola - ambas públicas - na perspectiva da disseminação e democratização das referidas informações. A relação entre os estudantes possibilitou a construção de vínculos e diálogos, já que todos os presentes na oficina são oriundos da mesma instituição escolar pública; o que instigou ainda mais o interesse e a participação dos/das estudantes do Ensino Médio na atividade. Verificou-se a necessidade desse diálogo entre Educação Básica e o Ensino Superior ser permanente e regular, bem como, a importância da proximidade das histórias de vida na tecitura da conversa e do vínculo entre os estudantes, já que além das informações serem credibilizadas, são, sobretudo, democratizadas.

Palavras Chave: Ações Afirmativas, Ensino Superior, Escolas Públicas, Experiência Formativa